XXX Encontro Anual de Iniciação Científica
VII Encontro Anual de Iniciação Científica Júnior
eaic 2021

IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NA PRODUÇÃO DE PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS ESPECIALIZADOS NOS MUNICÍPIOS DE GRANDE PORTE DO PR

Kalinca dos Santos Dias (PIBIC/FA/UEPG), Letícia Simeoni Avais, Manoelito Ferreira da Silva Junior, Marcia Helena Baldani (Orientador), e-mail do orientador: mbaldani@uepg.br

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de Odontologia.

Odontologia; Odontologia Social e Preventiva.
Palavras-chave: *COVID-19, Sistema Único de Saúde, Atenção Secundária à Saúde, Saúde Bucal.*

Resumo

O estudo compara a produção de procedimentos especializados nos Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) das cidades de grande porte do Paraná antes e durante a pandemia de COVID-19. Foi feita análise quantitativa de dados secundários disponibilizados no Sistema de Informação Ambulatorial do Sistema Único de Saúde (SIA/SUS) por grupo de procedimentos odontológicos. Foram obtidas taxas padronizadas pelo porte populacional dos municípios e submetidos a testes estatísticos para a comparação (teste de Wilcoxon e correlação de Spearman) considerando p<0,05. Os resultados mostraram queda significativa na produção de procedimentos especializados nas cidades de grande porte do estado do Paraná durante a pandemia de COVID-19.

Introdução

A pandemia da doença COVID-19 impactou diversos setores, principalmente a saúde. No Brasil, os atendimentos de saúde foram normatizados pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária através da Nota Técnica GVIMS/GGTES/ANVISA n° 04/2020 (CROSP, 2020). Para reduzir o risco de contaminação entre as equipes odontológicas e pacientes, a Secretaria Estadual de Saúde (SESA) e o Conselho Regional de Odontologia do Paraná (CRO-PR) recomendaram a suspensão dos serviços odontológicos eletivos na rede pública e na rede privada. Ao longo de 2020, com a atualização das notas técnicas, as medidas de segurança foram modificadas e os atendimentos eletivos foram retomados.

Material e Métodos

Estudo de caráter exploratório, de natureza transversal e descritiva com dados secundários coletados a partir do Sistema de Informação Ambulatorial do Sistema Único de Saúde (SIA/SUS), referente aos anos de 2019 e 2020, nos Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) dos municípios de grande porte do estado do Paraná, que são os com mais de 100 mil habitantes (CALVO et al, 2016), segundo o censo de 2010 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Foram incluídos 10 municípios: Cascavel, Colombo, Curitiba, Guarapuava, Londrina, Maringá, Ponta Grossa, São José dos Pinhais, Toledo e Umuarama. Os procedimentos foram selecionados de acordo com a Portaria Nº 1463 de 24 de Junho de 2011, e foram classificados em básicos, cirúrgicos, em periodontia e endodontia. A coleta de dados ocorreu de Janeiro a Dezembro de 2020 em comparação aos meses de Janeiro a Dezembro de 2019, a busca foi feita através do endereço eletrônico do DATASUS, disponível em http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?sia/cnv/qapr.def. As taxas da produção por área foram obtidas com os valores totais por grupo de procedimentos, e foram padronizados pela população dos municípios: x1000/habitantes para procedimentos cirúrgicos, periodontais e endodônticos e x10000/habitantes para os procedimentos básicos. Foram comparadas diferenças na provisão de serviços nos dois períodos através dos cálculos da proporção de redução das taxas entre 2019 e 2020. Foram utilizados testes estatísticos não paramétricos (Wilcoxon e correlação de Spearman), com nível de significância estatística de 5% (p<0,05).

Resultados e Discussão

Para os procedimentos básicos, a média da redução foi de 71,1%. Guarapuava registrou a maior redução (88,1%) e Toledo a menor (57,3%). Em relação aos procedimentos cirúrgicos, a média de redução foi de 53,1% sendo Colombo a mais afetada (77,3%) e Cascavel a menos afetada (22,8%). Nos procedimentos de periodontia e de endodontia, a média de redução foi de 68,4% e 62,0% respectivamente e Londrina apresentou maior redução em ambas as categorias sendo 83,8% dos procedimentos de periodontia e 83,2% em endodontia. Cascavel apresentou a menor redução nos procedimentos, sendo 50,1% em periodontia e 39,8% em endodontia. Analisando a evolução mensal, houve redução na produção de procedimentos odontológicos nos CEO das cidades de grande porte do Paraná durante a pandemia de COVID-19, sendo maiores para os procedimentos de atenção básica (rho = -0,70; p<0,001) e endodônticos (rho = -0,63; p=0,001), e menores para os periodontais (rho = -0,62; p = 0,001) e cirúrgicos (rho = -0,58; p = 0,003).

Conclusão ou Conclusões

Houve variação na produção de procedimentos odontológicos nos CEO das cidades de grande porte do Paraná durante a pandemia de COVID-19, evidenciando o impacto da doença sobre a provisão dos serviços.

Agradecimentos

Agradeço à Fundação Araucária pela bolsa concedida, e à UEPG pelo apoio ao desenvolvimento da pesquisa.

CROSP. Anvisa atualiza orientações para atendimento durante pandemia da Covid-19. [Citado em 15 de Jun. 2020]. Disponível em: <http://www.crosp.org.br/noticia/ver/4024-0104-anvisa-atualiza-orientaes-para-atendimento-durante-pandemia-da-covid-19.html>

CALVO, M.C.M.; LACERDA, J.T.; COLUSSI, C.F.; SCHNEIDER, I.J.C.; ROCHA, T.A.H. Estratificação de municípios brasileiros para avaliação de desempenho em saúde. Epidemiol Serv Saúde, v. 25, n. 4, 2016.